

MEMÓRIA 83ª REUNIÃO ORDINÁRIA FÓRUM FLORESTAL BAHIA

Realizada em: 15 e 16/03/2023

Local: Hotel Solar do Imperador – Porto Seguro/BA

Observação: Juntamente com esta Ata, os materiais relacionados à reunião também estarão disponíveis na página do FFBA no site do Diálogo Florestal Nacional.

Item	PRINCIPAIS DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES
<p><u>ASSUNTO 1</u> ABERTURA E ATUALIZAÇÃO GRUPOS DE TRABALHO - GTs</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Após a apresentação dos participantes, da leitura da pauta e da aprovação das modificações solicitadas, a secretária executiva trouxe as seguintes informações sobre os GTs: <ul style="list-style-type: none"> ✓ GT Revisão do Regimento Interno do FASB foi finalizado em dezembro. ✓ GT Diversidade e Inclusão: Mobilizar e ensinar, para além do FFBA, quais são as questões de diversidade e inclusão que precisam ser aplicadas no dia a dia de todas as pessoas. ✓ GT Monitoramento do Uso do Solo: Conclusão em abril, com a entrega dos últimos produtos elencados no edital de contratação. ✓ GT Produção de Madeira Alternativa: última reunião ocorrida em janeiro de 2023 em. Está sendo analisada a possibilidade de destinação de áreas para produção de madeira para suprir a demanda das comunidades que trabalham com artesanato.
<p><u>ASSUNTO 2</u> CURSO CRÉDITO DE CARBONO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A representante do IPÊ apresentou os detalhes do curso Crédito de Carbono: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Curso introdutório sobre o mercado de carbono, desenvolvido pela Escola Superior de Conservação Ambiental – ESCAS, com 50 horas, totalmente online. ✓ Oferecido dentro da parceria com a IELT (Universidade de Yale), que tem como objetivo a formação de lideranças ambientais. ✓ 25 vagas. 6 semanas para conclusão. ✓ Valor do curso fica em torno de R\$ 500,00, mas vai ser disponibilizado para os membros do FFBA e para os parceiros institucionais do IPÊ por R\$ 53,00. ✓ Ao final do curso, é lançado um edital apoiando pequenos projetos de liderança ambiental. Todas instituições que finalizarem o curso podem participar do edital.
<p><u>ASSUNTO 3</u> ATUALIZAÇÃO REGIMENTO INTERNO FFBA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva lembrou que em 2022 foi feita a revisão do Regimento Interno – RI do FFBA, processo que consumiu cerca de 6 membros, finalizando com a aprovação em reunião extraordinária realizada em abril. Mas que na reunião de dezembro de 2022 foi solicitada uma nova revisão, principalmente pelo fato de a aprovação ter sido numa reunião virtual e não presencial. Em relação ao tema, foram pontuadas as questões abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Necessidade de revisão, principalmente da missão do FFBA, para que o RI e o Plano de Ação para os próximos 5 anos caminhem juntos. ✓ Realização de uma reunião extraordinária presencial para debater o assunto. ✓ Formação de outros GTs para discutir o RI, Plano de Ação, questões orçamentárias, objetivos e norte do FFBA. ✓ Equipe que revisou o RI apresente os pontos alterados e o porquê, para não ter que refazer um trabalho tão desgastante.

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar primeiro uma consulta de validação coletiva entre os membros do FFBA para saber se é preciso alterar. Se for necessário, agendar uma reunião extraordinária <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envio do RI por e-mail para análise por parte dos membros, destacando como era antes e como ficou após a revisão de 2022. - Prazo de 10 dias após o envio para ter o retorno se é necessário ou não revisar o RI.
<p><u>ASSUNTO 4</u> <u>REVISÃO</u> <u>ORÇAMENTÁRIA</u> <u>2023/2024</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva expôs os motivos que levaram o orçamento a ser tema de pauta. Entre os quais, a estrutura administrativa absorver quase 80% do aporte destinado ao FFBA. E que é preciso realizar uma análise para avaliar se remunerações são compatíveis ao aplicado no mercado. • O representante do Natureza Bela solicitou que ao haver sobra de caixa seja aportado dentro do FFBA em ações que são relevantes, a exemplo da realização de ações para fortalecimento das organizações do FFBA, a exemplo de curso de capacitação para ONGs que desenvolvem projetos para o FASB. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formar um pequeno grupo, composto pela secretaria executiva, empresas responsáveis pelo aporte financeira (Suzano e Veracel), a instituição sede (Ciclos) e mais uma organização do FFBA para analisar o orçamento e propor alternativas para posterior apresentação em reunião plenária. - Rever orçamento após se repensar o Plano de Ação e o que se quer do FFBA.
<p><u>ASSUNTO 5</u> <u>APRESENTAÇÃO</u> <u>REVISÃO PLANO DE</u> <u>AÇÃO 2023</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Durante o debate foram expostos os seguintes pontos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ FASB está executando algumas ações que estão no Plano de Ação do FFBA. É preciso avaliar relação FFBA e FASB. ✓ Contratar consultoria específica para fazer a máquina do plano de ação girar, para meter a mão na massa. ✓ FF como indutor do desenvolvimento territorial e de promotor de diálogo. Pensar em ações como conexões de fragmentos ✓ Colegiado precisa se comunicar melhor, território grande de atuação e muitas pessoas não conhecem o FFBA. ✓ FFBA não ficar sendo conhecido como Fórum de Porto Seguro. Voltar a fazer reuniões itinerantes e ir para campo, para comunidades, voltando a inserir FFBA no território. ✓ Informações do Monitoramento não são utilizadas pelos membros do FFBA. Sugestão prática: fazer uma oficina para discutir as melhores opções de corredores ecológicos e, a partir dos dados da oficina, fazer um dia de campo, conhecer a realidade das áreas que serão propostas para as organizações que fazem projetos para o FASB ou para outros editais/chamadas. Elaborar mapas no formato adequado para a realização da oficina. ✓ Como está monitoramento de fauna e flora das empresas? Está ganhando ou perdendo fauna, o que está acontecendo com áreas de pastagens? ✓ Olhar temas macro, a exemplo dos Mosaicos Florestais Sustentáveis, e ver se faz sentido e se é prioritário. Quando linkar os temas, pequeno grupo fazer as correlações com o Plano de Ação que já estava traçado para ver se ainda faz sentido o que se pensou em 2018. <p>* Encaminhamentos:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhar novamente, por e-mail, o Plano de Ação com as organizações membro. - Cada organização vai retornar com o que entende como objetivo do FFBA, para onde FFBA precisa ir. - Realização de reunião extraordinária para se debruçar sobre o Plano de Ação e verificar se a dinâmica de funcionamento do FFBA ainda está funcionando e trabalhar o como fazer. A reunião vai acontecer no dia 04 de abril, na sede da Proden, em Eunápolis, moderada pelo facilitador Marcos Pinheiro.
<p>ASSUNTO 6 CARGO SECRETARIA EXECUTIVA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A secretária executiva apresentou as atividades realizadas durante sua gestão. Em seguida, se ausentou da sala de reunião para que a plenária fizesse a avaliação da recondução ou não. <p>Encaminhamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plenária se posicionou favorável a abertura de edital para contratação de secretária(o) executiva(o), desde que paralelo se repense o que se quer para o FF. Antes da abertura do edital, traçar o perfil do profissional para fazer a condução das prioridades do FFBA.
<p>ASSUNTO 7 ATUALIZAÇÃO ENCAMINHAMENTOS FASB</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O representante do NGPTA apresentou os resultados das chamadas realizadas até o momento e ressaltou os aspectos abaixo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Estágio 1: 9 projetos a serem iniciados; 13 em desenvolvimento e 4 finalizados. ✓ Estágio 2: 3 projetos a serem iniciados e 4 em desenvolvimento. ✓ Qualidade dos projetos está melhorando, mostra que forma de trabalhar está surtindo efeito. Investidor teve dificuldade para selecionar os projetos da última chamada. ✓ Todos os projetos estão sendo desenvolvidos a contento, sem problemas de inadimplência. ✓ Média de 20 projetos na última chamada. ✓ Tinha meta de 1.500 ha de restauração e 1.500 ha de uso sustentável do solo, totalizando 3.000 ha, com 3 milhões de euros. Mas por conta da inflação, câmbio, está difícil cumprir a meta. Aceitando meta de 1.500 ha. Investidor considera um bom número tendo em vista o bom resultado dos projetos. ✓ FASB não é só árvores no chão, tem viés social muito forte, abarcando assentamentos agrícolas, quilombolas, povos originários, ONGs e universidades. ✓ FASB está chegando em comunidades que nunca tiveram acesso a financiamento de projetos. ✓ Grande possibilidade de recondução do próximo ciclo, intitulado FASB 2. Com aprovação do FASB 2, trazer para o FFBA o que pode ser melhorado. <p>* Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comitê de Apoio ao FASB levar em consideração o Plano de Ação do FFBA quando for avaliar os projetos. - Comitê de Apoio ao FASB informar a aderência dos projetos aprovados com o Plano de Ação.

**ASSUNTO 8
APRESENTAÇÃO
MONITORAMENTO
DO USO DO SOLO**

- O representante da Digital Rural atualizou o status do Monitoramento do Uso do Solo, que está sendo realizado pela empresa em parceria com o MDPS. Em sua apresentação, ressaltou os seguintes pontos:

- ✓ Das 7 entregas previstas no edital, foram entregues 3 produtos: Sistematização das imagens utilizadas; Equalização das legendas e o Mapeamento do Uso e Cobertura do Solo 2022.
- ✓ Houve acréscimo de áreas na região Norte, atingindo municípios que não eram monitorados.
- ✓ Classes legendadas foram verificadas em campo.
- ✓ Delimitação mais precisa das mussununga e das áreas de cabruças, utilizando informação de campo e imagens de satélite.
- ✓ Restingas foram divididas em 2 classes: Restinga e Restinga Arbórea.
- ✓ Produtos estão disponíveis no link: https://dgrural-my.sharepoint.com/:f/g/personal/dgrural_dgrural_onmicrosoft_com/EvWUwgalZmJEg4QL9yDk3WYB2fnR9jV_742npzl-uLKpVQ?e=ZkoUg8
- ✓ Foi entregue também o Relatório referente a 2022, onde consta o que foi corrigido em relação a 2018 e a descrição das classes.
- ✓ Classe Queimada foi excluída do Mapeamento.
- ✓ Colocação de atributo para as formações florestais: classes de estágio inicial, médio e avançado de floresta colocou atributo que permite saber se pertence a ombrófila densa ou formação estacional semidecidual ou formação estacional e decidual.
- ✓ Contratação de especialista em sensoriamento remoto para fazer validação final e gerar Relatório Técnico da Validação e Classificação.
- ✓ Próximas entregas: Mapas em formato PDF, Relatório Técnico com mapas e análises de APPs por bacia hidrográfica, além de análise dos resultados com base nos dados do CAR, e Relatório Executivo
- ✓ Última entrega: Capacitação presencial para analisar os resultados, de forma que o usuário seja capaz de recortar uma área de interesse e fazer levantamento quantitativo do uso do solo dentro de uma propriedade ou de um município, entre outras possibilidades.
- ✓ Informação de desmatamento num tempo muito curto, o que pode ajudar Inema e outros órgãos de fiscalização.
- ✓ Equalização de legendas, mais compatível com a legenda oficial brasileira (IBGE).
- ✓ Informações podem auxiliar no planejamento para formação de corredores ecológicos.
- ✓ O mapeamento não consegue chegar a um nível de detalhamento para identificar uma acácia. Ele pode identificar fragmento que tenha acácia como floresta em estágio inicial.

*** Encaminhamento:**

- FFBA encaminhar ofício para os órgãos estaduais competentes, solicitando a edição de uma portaria, em caráter emergencial, que libere o corte das acácias em todo território baiano, desde que tenha autorização do(a) proprietário(a) da terra.
- Trazer Silvia Ziller, do Instituto Horus, que trabalha com erradicação de espécies exóticas invasoras, para trazer questão de como erradicar ou resolver o problema com a acácia na região.
- Solicitar do IEMA minuta que regulariza o anelamento das acácias.

ASSUNTO 9
MOMENTO
MEMBRESIA CICLOS
COMO FFBA PODE
CONTRIBUIR COM A
DIMINUIÇÃO DO
DESMATAMENTO
ILEGAL NO
TERRITÓRIO

- Em sua explanação, o representante da Ciclos salientou os aspectos abaixo:
 - ✓ Assunto já vem sendo discutido há muitos anos no FFBA sem ser aprofundado. Se tivesse tomado decisão quando se começou o debate, em 2006/07, hoje estaria cortando a madeira.
 - ✓ Potencial madeireiro na região é gigante e por isso as empresas florestais se instalaram.
 - ✓ Paradoxo do território: ter milhares e milhares de plantio de monoculturas, mas a madeira só serve para celulose e papel. E para postes e cerca.
 - ✓ Formas da Natureza está buscando a madeira de eucalipto para os artesãos da região para pararem de utilizar a madeira nativa, mas o eucalipto não atende uma série de demandas.
 - ✓ As florestas da região estão novamente sendo objeto de corte seletivo para construção civil e artesanato, inclusive com extração das matrizes, de 50/60 anos, essenciais para a coleta de sementes para a restauração.
 - ✓ FFBA novamente pensar como seus membros podem contribuir para a diminuição do desmatamento, através de projetos, da capacidade de pensar e procurar as soluções em conjunto.
 - ✓ Uma das possibilidades é começar a plantar, colocar nos projetos o plantio: plantar para restauração, mas também para produção. Madeira certificada para atender a demanda regional.
 - ✓ Quantos hectares plantar hoje para daqui a 20 anos ter madeira para fazer uma casa, um curral? Danilo Sette fez cálculo de 400 ha para acabar com o desmatamento ilegal e atender o artesanato.

*** Encaminhamentos:**

- Incluir no GT Produção Madeira Alternativa representantes dos povos originários, dos assentamentos e das associações comunitárias.
- FASB incentivar restauração em que parte da madeira plantada com fins comerciais seja destinada para uso múltiplo.
- Todo projeto do FASB que tenha restauração, estabelecer que para cada 1 ha de restauração tenha 1 ha de plantio para produção de madeira. Membros do Comitê avaliem os projetos de restauração com esse olhar.
- FFBA junto com UFSB buscar governança na questão da regularização em termos legais da exploração de nativa com fins comerciais.

ASSUNTO 10
INFORMAÇÕES
SOBRE COMPRA DE
MADEIRA SPOT NA
REGIAO POR
EMPRESAS DO
LITORAL NORTE

- A secretária executiva ressaltou que recebeu informação de que empresas do Litoral Norte estavam comprando madeira de eucalipto na região e poderiam não estar cumprindo o acordo vigente. Foi feito contato com Bracell, Ferpasa e BRB. E também com Re.green para fazer apresentação de como vai atuar na região.
 - ✓ Ferpasa, através de e-mail, confirmou que não tem compra de madeira na região.
 - ✓ Bracell comunicou que fez compra de madeira na região, mas não tem madeira sendo comercializada no momento. E que não pretende mais fazer nenhuma aquisição de madeira na área de abrangência do FFBA.
 - ✓ Não houve retorno por parte da BRB.
 - ✓ A Re.green vai fazer apresentação na próxima reunião do FFBA.
 - ✓ O representante da Comunidade de Ribeirão reclamou da falta de diálogo com a Suzano com as comunidades.

**ASSUNTO 11
OCUPAÇÕES DE
IMÓVEIS RURAIS
PRODUTIVOS**

- O representante do MST – Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra fez as seguintes colocações:
 - ✓ MST tem 7 assentamentos na Costa do Descobrimento, sendo 2 legalizados, com desapropriação pelo INCRA. Os 5 restantes são resultado de uma luta travada em 2009 junto à Veracel, em áreas próximas a Itagimirim e Vera Cruz.
 - ✓ Movimento conseguiu dialogar com a Veracel, através dos governos Estadual e Federal, e chegou-se a um acordo para assentamento das famílias que estavam nas áreas.
 - ✓ No mesmo período, travou luta contra a Suzano nos municípios de Mucuri, Teixeira de Freitas, Alcobaca e Caravelas. Mesmo procedimento foi feito com a Suzano, que não cumpriu o combinado de entregar as áreas para assentar 650 famílias.
 - ✓ Foram feitas várias tentativas amigáveis de sentar a mesa e fazer valer o combinado e, por isso, chegou-se ao extremo que foi o processo de ocupação nos municípios de Mucuri, Teixeira de Freitas e Caravelas, com o objetivo de chamar a atenção da Suzano para voltar à mesa de negociação e cumprir o acordo.
 - ✓ Foi feita uma reunião com ministro da Reforma Agrária, representantes da empresa e do MST em que não se chegou a um acordo.
 - ✓ Todas as áreas ocupadas já tiveram reintegração de posse.
 - ✓ Estado da Bahia deveria reconhecer onde estão as terras públicas para destinar para diversos fins, não apenas para a reforma agrária.
 - ✓ Empresas florestais usam as melhores áreas agricultáveis para plantar eucalipto com genética modificada e em várias áreas utilizam pulverização aérea de herbicida.
 - ✓ Não são contrários ao eucalipto. E é preciso e é possível sobreviver o eucalipto, o ser humano e a natureza.
 - ✓ MST tomou a decisão de plantar em todo o Brasil 100 milhões de árvores. Na Bahia, vão ser plantadas 10 milhões de árvores nos próximos 7 anos.

- O representante da Suzano falou dos impactos ocasionados pela ocupação das áreas da empresa:
 - ✓ Teixeira de Freitas: paralisação das atividades; já tinha acontecido o corte e ia entrar com a silvicultura e logística para retirada da madeira. Foram cortadas 1,34 ha de eucalipto e 4 pilhas de madeira com cerca de 350 m³ foram usadas para construção de barracas. Após saída das famílias, recolhimento do lixo.
 - ✓ Mucuri: 34 ha foram ocupados numa área com eucalipto com cerca de 3 anos; 6,6 ha de eucalipto cortado para fazer as barracas. Após saída das famílias, recolhimento do lixo e processo de renovação das áreas.
 - ✓ Caravelas: paralisação das atividades operacionais; interdição da estrada e corte de cerca de 5 ha de eucalipto.

*** Encaminhamento:**

- Tema aplicação aérea de defensivos agrícolas ser pauta da próxima reunião do FFBA.

ASSUNTO 12
DEMANDAS
SOCIAIS COSTA
DOURADA

- O representante da Associação Praia 2 discorreu sobre problemas que estão acontecendo na comunidade, mais especificamente na Cacimba do Padre, área utilizada pelos pescadores. Mencionou ainda o Acordo do Afastamento do Litoral, firmado em 2011, e também o Diagnóstico Socioambiental e Ambiental. Fez as seguintes considerações:
 - ✓ Suzano trata da mesma forma o morador que está na área há 50 anos e quem invadiu a área de preservação.
 - ✓ Existem situações em que é preciso a aproximação da empresa com a comunidade.
 - ✓ Pescador tem mesmo direito de trabalhar com o turista de que os resorts.
 - ✓ Está sendo encaminhada denúncia para o MP por conta dos conflitos com a vigilância da empresa.
- Por sua vez, o representante de Costa Dourada ressaltou os impactos causados pela colheita do eucalipto no período de alta temporada, que, infelizmente, voltaram a se repetir. Sendo os principais durante o corte e a colheita: sinalização, poeira, mudança brusca de paisagens, madeiras empilhadas nas laterais das estradas, estradas principais com pouco recuo do eucalipto. Eucalipto – da Suzano e de particulares - muito próximo das redes de energia. Teve reunião no ano passado com Suzano, Coelba e Secretaria de Meio Ambiente e até hoje não teve retorno.
- Em relação às acácias, afirmou que está tendo muita informação desencontrada em relação ao controle feito pela Suzano a partir de licença obtida no Inema. E solicitou mais informações a respeito. Entre elas, como está sendo feito o controle, quantas equipes estão trabalhando, média de retirada por mês ou ano e quais os resultados obtidos.
- O representante da Suzano mostrou a ocupação de Costa Dourada e os diversos usos. Maioria das áreas ocupadas irregularmente são da empresa e estão aguardando decisão judicial. Um grupo de pessoas está fazendo especulação imobiliária e já saiu do controle do município. Está se fazendo um GT com a empresa, MP e município para tratar da questão de Costa Dourada.

Lista de presença

Nomes	Instituição	
1- Victoria Rizo	1- Secretaria Executiva	
2- Marcia Marcial		
3- Sueli Abad		
4- Danilo Sete	2- Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS	
5- Gabriela M. Fontes Silva		
6- Alison Silva dos Santos		
7- Erica R. Munaro		
8- Sabrina P. S. Weber	3- Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ	
9- Márcio Braga		
10- Raony Palicer de Lima	4- Fundo Ambiental Sul Baiano - FASB	
11- Neuza de Jesus		
12- Ianara Reis		

13- Marilza Machado	5- Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Ribeirão	
14- Osmar Bernardo dos Santos		
15- Luiz Pataxó	6- Movimento Unido Povos e Organizações Indígenas BA - MUPOIBA	
16- Haywhá N. Fernandes		
17- Célio Roberto C. Costa	7- Associação dos Moradores de Costa Dourada - AMCD	
18- Emília Leite O. Patrocínio		
19- Virgínia Camargos	8- Veracel	
20- Oscar Artaza	9- Instituto Ciclos	
21- Beline Passos	10- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental	
22- José Franciso Júnior	11- Grupo Ambiental Natureza Bela	
23 - Joney Fernandes Faria	12- Faculdade Nova Viçosa - FANOVI	
24- Waldir Paixão Graciano	13- Associação Moradores Praia 2	
25- Rozelene Lemos O. Farias	14- Assoc. Comunitária. Produtores Rurais Baixa Verde - ASCOMBAVE	
26- Deivid Pereira		
27- Adriana da Rocha Severino	15- Suzano	
28- Ernandes Ferreira	16- Rede Povos da Mata	
29- Epaminondas Júnior		
30- Thais Fanttini Sagrillo	17- ADAB/ABAF	
31- Patrícia A. N. C. Reis	18- 2 Tree Ambiental	
32- Karina Christo	19- Instituto Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA	
33- Danilo Wagner Souza Ferraz	20- Etno Consultoria	
34- Yam Marrom e Mota	21- Colegiado de Desenvolvimento Territorial - CODETER	
35- Vinícius Oliveira	22- Morfo	
36- Edi Carlos da Silva	23- Henvix Ambiental	
	24- Movimento Trabalhadores Rurais Sem Terra - MST	